



Brasscom

Monitor de Empregos e Salários 2021-10

(Dados referentes a agosto de 2021)

Brasscom, Informação & Inteligência

São Paulo, outubro de 2021

Monitor de Empregos e Salários

- ▶ O Relatório "Monitor de Empregos e Salários" tem como objetivo realizar acompanhamento mensal do mercado de trabalho no Macrossetor de Tecnologia da Informação e Comunicação. A metodologia da Brasscom consiste na classificação de setores e subsetores de TIC, In House, Telecom e Serviços de Implantação de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e na coleta e consolidação de dados de empregos e salários (bases: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais e Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT-ME).

As bases RAIS, Caged e Novo Caged da SEPRT-ME

- ▶ A RAIS é um cadastro administrativo, de periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado. A RAIS engloba empregados estatutários, celetistas, temporários e avulsos. São registrados todos os empregados do ano base em 31 de dezembro, ou seja, o estoque de empregos do ano. As informações da RAIS são divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) no segundo semestre do ano subsequente ao de fechamento (ex: no segundo semestre de 2020 foram divulgados os dados de fechamento de 2019).
- ▶ Já o Caged foi criado para realizar controle das admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT. No Caged são registrados os saldos de contratação dos empregados celetistas admitidos e desligados no último dia de cada mês. O Caged divulga informações mensais (ex: no mês de Março são divulgadas as informações referentes a Janeiro).
- ▶ Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.
- ▶ Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.
- ▶ O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Dessa forma esse sistema capta um volume de informações mais amplo e pode-se notar um maior "descolamento" dos dados do emprego formal com o nível de atividade da economia. O Brasil fechou o ano de 2020 com a geração de 142.690 postos de trabalho, enquanto o PIB caiu -4,5%.

Metodologia da Brasscom

- ▶ A Brasscom utiliza o estoque de empregos de fechamento anual, obtido na RAIS, como ponto de partida para o cálculo dos estoques mensais. Enquanto não está disponível o fechamento da RAIS, calcula-se o estoque estimado, somando ao estoque anual o saldo de contratação dos meses subsequentes, obtidos no Caged (ex: enquanto não é divulgado o número de fechamento da RAIS de 2016, soma-se ao estoque da RAIS de 2015 os saldos de contratação mensais do Caged de 2016).
- ▶ A série histórica anual de empregos da Brasscom é oriunda da RAIS. Embora o fechamento de 2016 já tenha sido divulgado, optou-se por utilizar 2015 como o último ano base da RAIS e calcular os estoques dos anos seguintes a partir do Caged. Esta opção metodológica foi feita visando evitar a necessidade de correção histórica dos dados, uma vez que se verificou uma diferença histórica entre RAIS e Caged que varia de -2,0% a 0,6%.
- ▶ O Ministério do Trabalho destaca que em toda a série histórica não existe correspondência exata entre as bases da RAIS e do Caged. Além de o Caged contemplar apenas os empregados celetistas, fatores como omissão, declaração fora do prazo legal e erros de preenchimento de parte das empresas declarantes interferem na correspondência entre as duas bases.
- ▶ As bases RAIS e Caged também diferem quanto aos salários, reportados pelo Caged, e às remunerações, reportadas pela RAIS. Os salários e as remunerações são coletados como uma média mensal e são ponderados pela Brasscom pelo número de empregos dos subsetores. A remuneração se diferencia por considerar outros elementos além do próprio salário, tais como: ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc. Está excluída a remuneração do 13º salário. Para este relatório, por se tratar de um acompanhamento mensal, a Brasscom utiliza-se da informação de salários médios reportados pelo Caged.

A Brasscom passou a considerar as declarações fora de prazo, atualizando os meses anteriores, para melhor entendimento das movimentações de empregados no mercado. Para o ano de 2020, foram consideradas as declarações realizadas até janeiro de 2021.

Na edição de outubro do Monitor com dados até agosto, os valores de janeiro a agosto de 2021 foram atualizados com as declarações fora do prazo.

Diante desse período de implementação ao novo sistema de coleta, o percentual de declarações recebidas fora do prazo no eSocial é superior à média de declarações fora do prazo do Caged, conforme reportado pela Secretaria de Trabalho e Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, através do documento disponível nesse [link](#).

- ▶ A edição 2021-10 do relatório traz informações comparativas entre os anos de 2020 e 2021 (até agosto, último mês com dados disponibilizados pelo Novo Caged). De 2020 até agosto de 2021, os empregos nacionais tiveram um crescimento de 4,6%, o que representou um aumento de 2.203.987 novos postos de trabalho.
- ▶ O Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou desempenho mais resiliente ao do mercado de trabalho nacional. Do fechamento de 2020 até agosto de 2021, houve variação de 9,1% o que representou um acréscimo de 147.248 novos postos de trabalho.
- ▶ Segmentando para o Setor de TIC (Software, Serviços, Indústria e Comércio), houve um crescimento de 10,3%, o que representou um acréscimo de 92.606 empregos, chegando em um total de 989.529 profissionais.

Comportamento da variação por Setor e Subsetores

9,51%

Crescimento de
Telecom, Serviços TIC,
Software e In House

Telecom, Serviços TIC, Software e In House (os setores intensivos em serviços) juntos tiveram desempenho positivo com variação de 9,5%, sendo que In House obteve uma variação de 8,0%

10,89%

Crescimento de Software e
Serviços TIC

Serviços TIC obteve uma variação crescimento de 9,6%, enquanto Serviços em geral com crescimento de 5,2%. Por sua vez, Software com crescimento de 17,4%.

Os dois subsectores agregados, Software e Serviços TIC, tiveram um incremento de 74.009 novos postos de trabalho, representando uma variação de 10,9% em relação a 2020.

8,14%

Crescimento
Telecom

Telecom foi gerador de novos postos de trabalho com um incremento de 19.308 empregos até agosto de 2021.

Os subsectores de Comércio de TIC e Indústria de TIC também foram geradores de novos postos no mesmo período, com variação positiva de 11,8% e 4,3% em relação à 2020.

10,32%

Variação de
TIC

O Setor de TIC apresentou crescimento de 10,3% em relação a 2020, gerando 92.606 empregos até agosto de 2021, ultrapassando o saldo de contratação dos últimos anos.

Variação de Empregos e Resiliência dos Setores

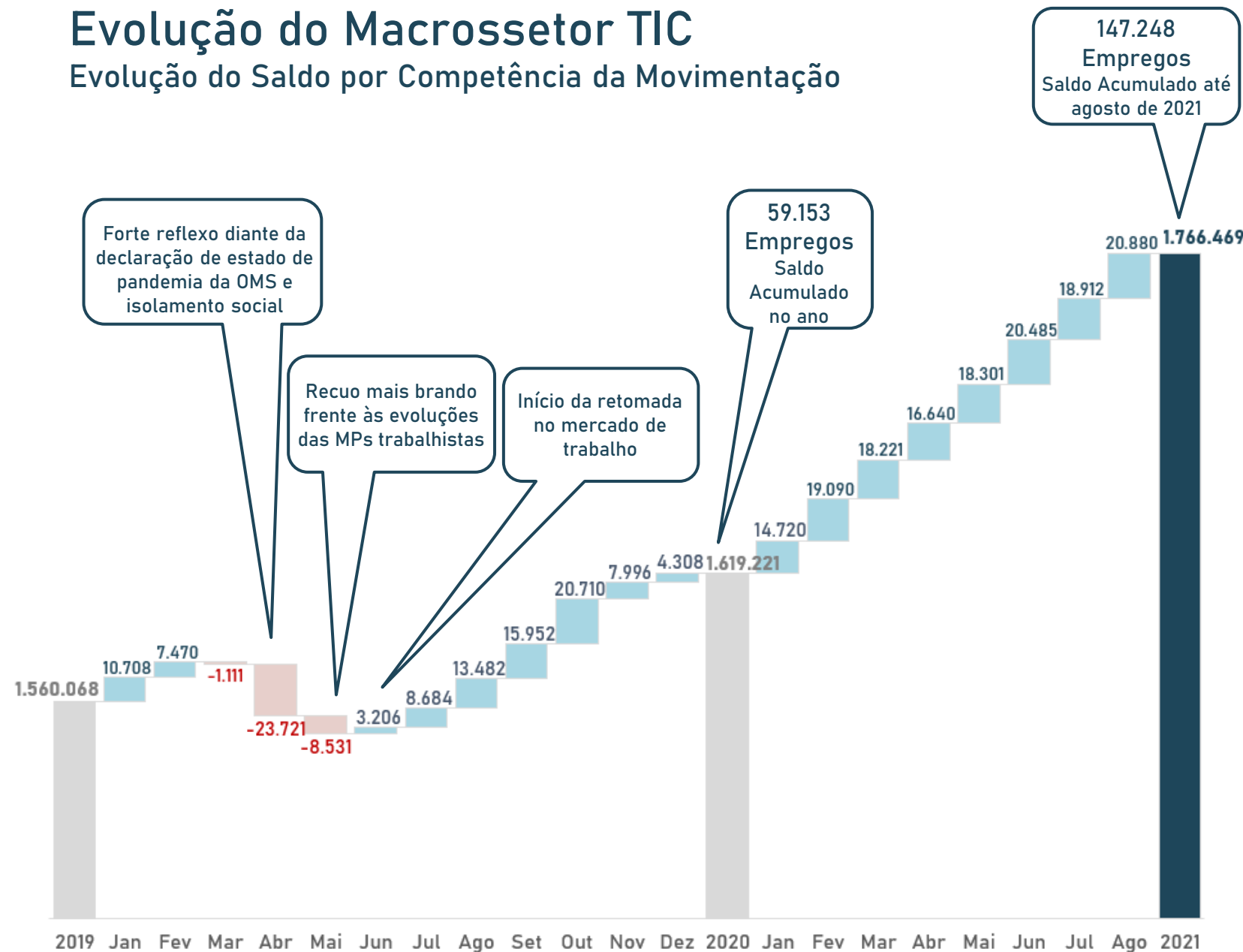
Setores e Subsetores	Estoque de Empregos (2021-08)	Variação de Empregos (2020 a 2021)	Variação de Empregos (%)
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.748.203	184.573	11,80%
Construção Civil	2.340.570	223.791	10,57%
Macrossetor de TIC*	1.766.469	147.248	9,09%
Comércio de TIC	138.095	14.589	11,81%
Indústria de TIC (Hardware e Componentes)	97.997	4.008	4,26%
Serviços de Implantação	74.711	2.223	3,07%
Telecom, Serviços TIC, Software e In House	1.455.666	126.428	9,51%
Software e Serviços TIC	753.437	74.009	10,89%
Telecom	256.469	19.308	8,14%
In House	445.760	33.111	8,02%
Extração Mineral	245.013	16.118	7,04%
Serviços Financeiros	938.288	65.247	7,47%
Indústria	7.772.151	462.465	6,33%
Serviços	18.134.827	900.569	5,23%
Comércio	9.892.983	300.793	3,14%
Turismo	50.090	-1.670	-3,23%

Evolução do Macrossetor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



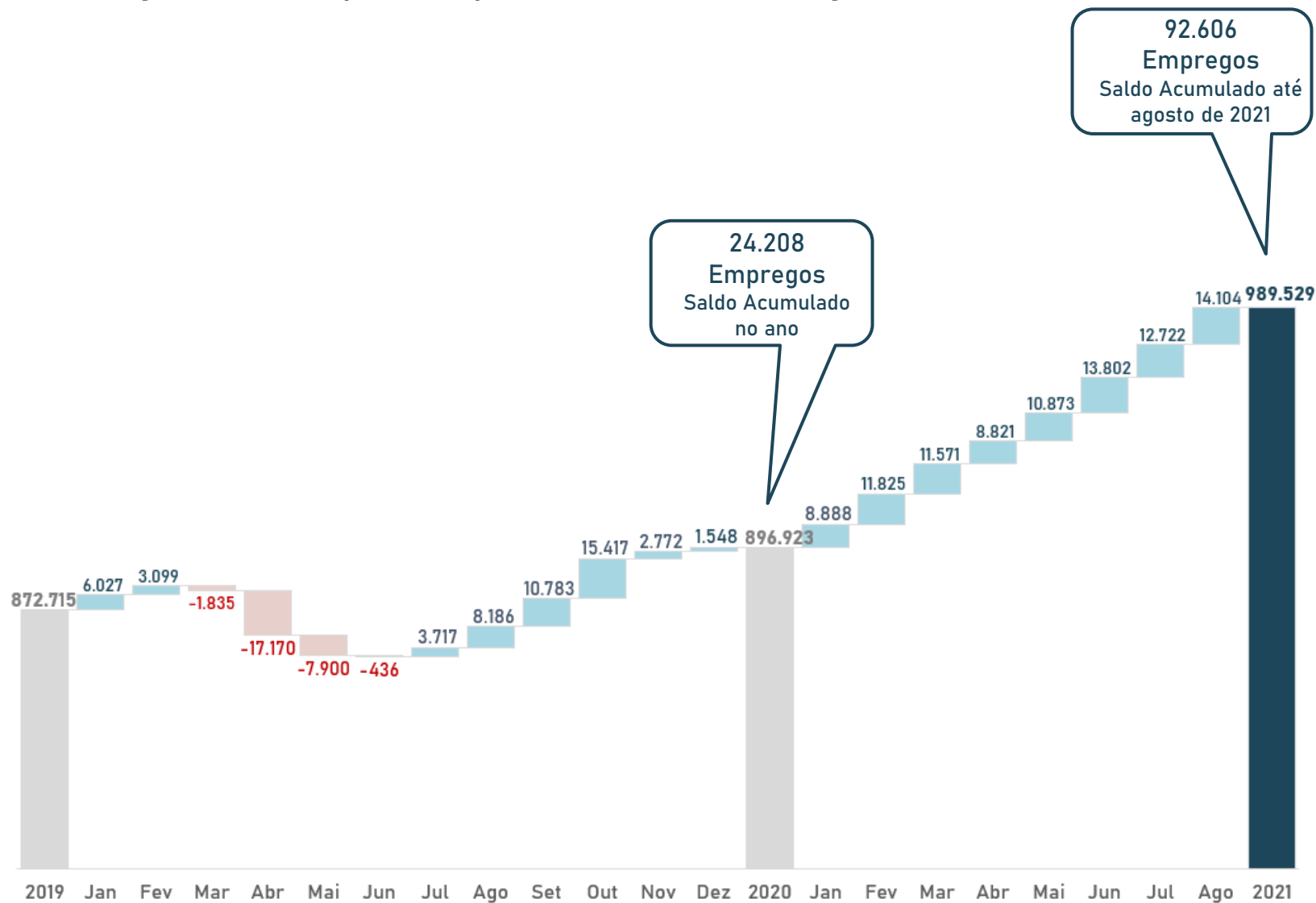
EM AGOSTO O MACROSSECTOR APRESENTA UMA ACELERAÇÃO NA CONTRATAÇÃO, APÓS UMA DESACELERAÇÃO ENTRE JUNHO E JULHO



- ▶ Até agosto de 2021, o Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou um acréscimo de 147.248 empregos, representando um crescimento de 9,1% em relação ao fechamento de 2020.
- ▶ Houve uma aceleração entre julho e agosto após a ligeira desaceleração na geração de novos empregos entre junho e julho de 2021. Sendo que agosto foi o mês que registrou o maior número de contratações em 2021 com a geração de 20.880 novos empregos, em julho foram registrados 18.912 novos empregos.
- ▶ Até agosto de 2021 foram gerados 2.203.987 novos empregos nacionais, sendo 6,7% corresponde ao Macrossetor de TIC.

Evolução do Setor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

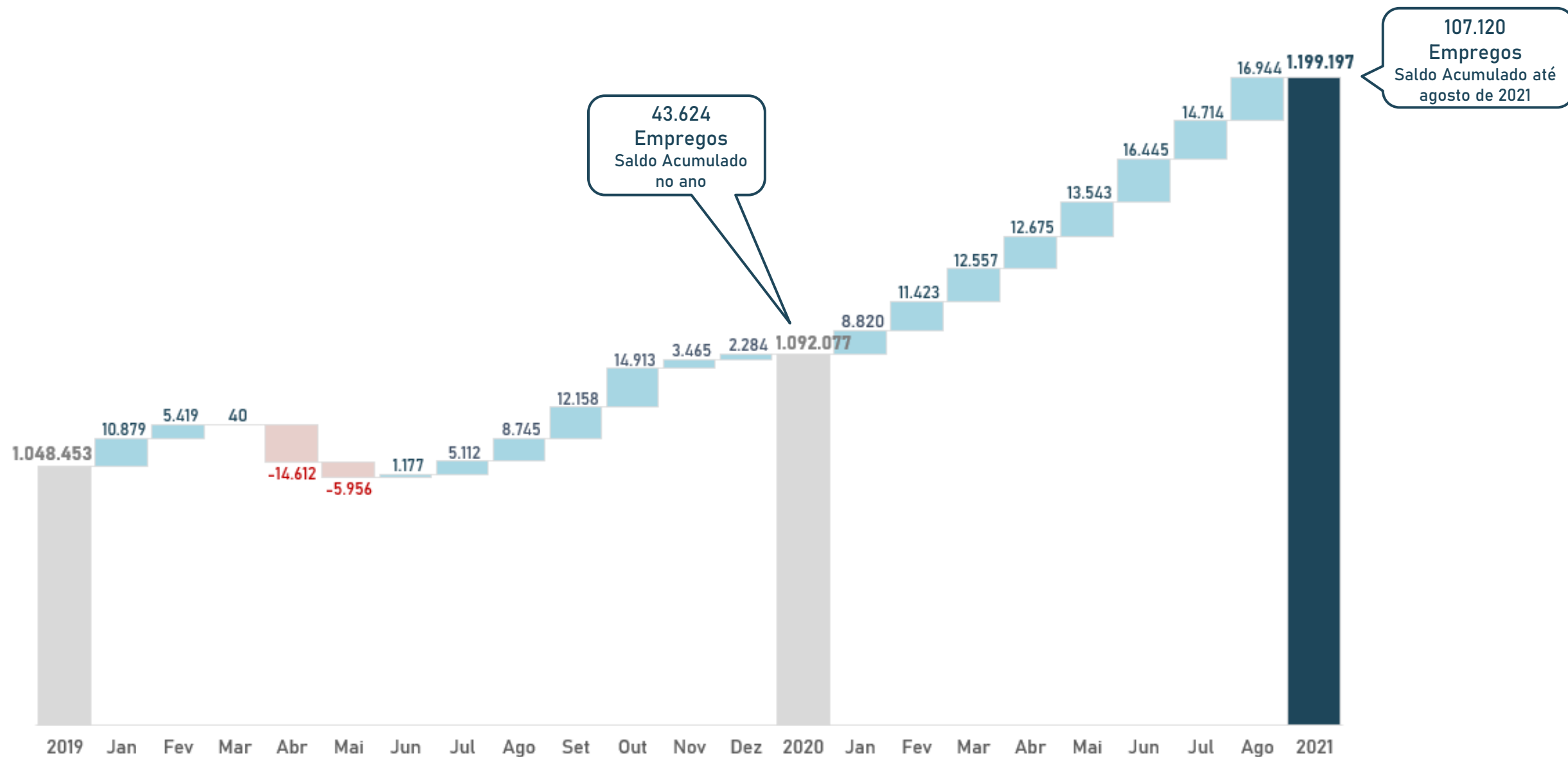


O SETOR TIC GEROU 92.606 EMPREGOS ATÉ AGOSTO DE 2021

- ▶ O setor TIC apresentou um crescimento de 10,3% no número de empregos entre dezembro de 2020 à agosto de 2021, com a geração de 92.606 novos empregos em 2021. O resultado positivo do setor TIC tem grande influência no resultado do Macrossetor, visto que TIC representa 56,0% dos empregos do Macrossetor TIC.
- ▶ Em agosto de 2021 houve a geração de 14.104 novos postos de trabalho, sendo 59,4% desses empregos do subsetor de serviços TIC, 20,5% de software, 15,7% de comércio, e 4,4% da indústria (hardware e componentes).
- ▶ De janeiro à agosto de 2021 o subsetor que obteve maior crescimento nas contratações foi software com 17,4% (representando 19.257 novos empregos), seguido por comércio de TIC com 11,8% (+14.589 empregos), serviços com 9,6% (+54.752 empregos), e indústria com 4,3% (+4.008 empregos).

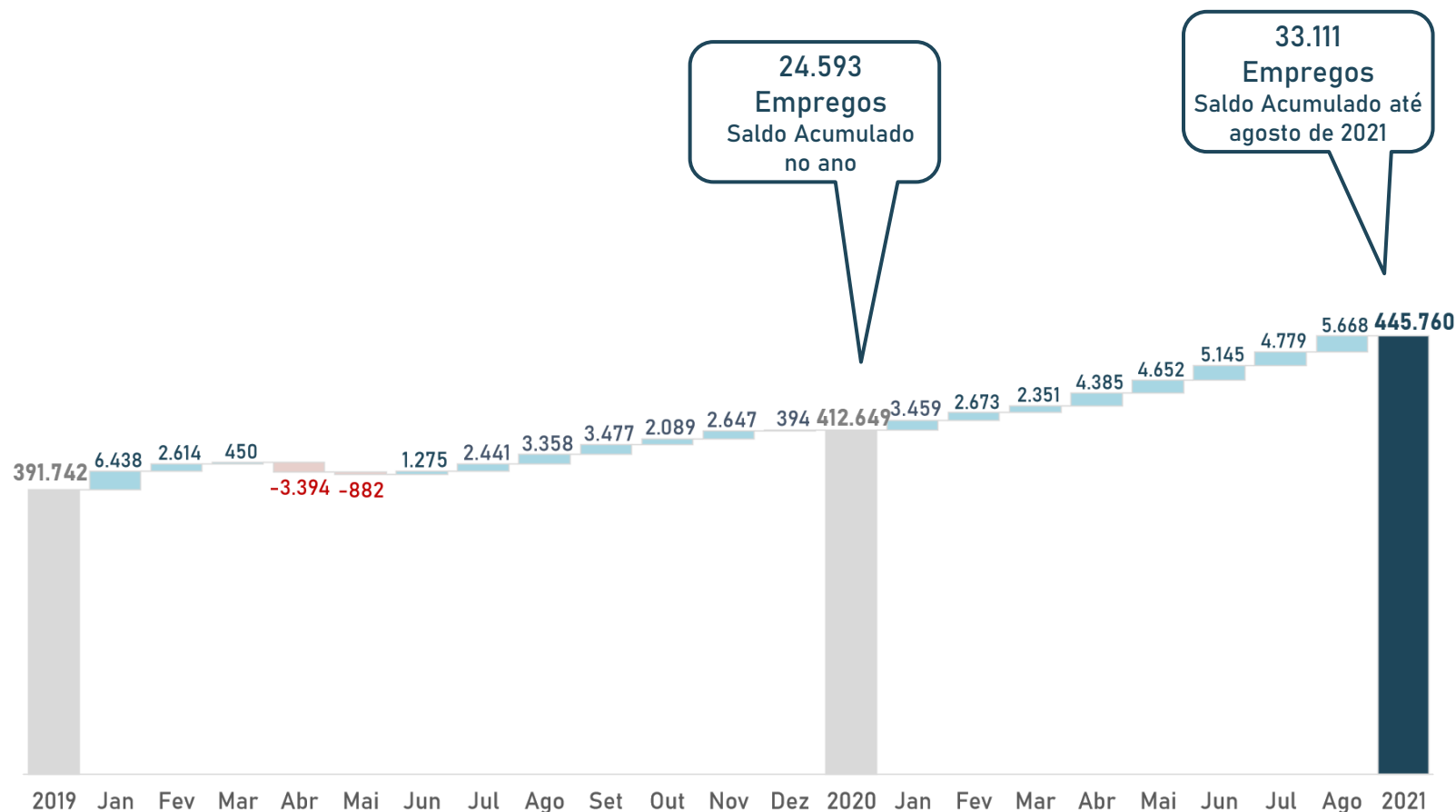
Evolução do Setor de TI In House, Software e Serviços

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



Evolução do Setor TI In House

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



TI IN HOUSE SEGUE AUMENTANDO O NÚMERO DE CONTRATAÇÕES

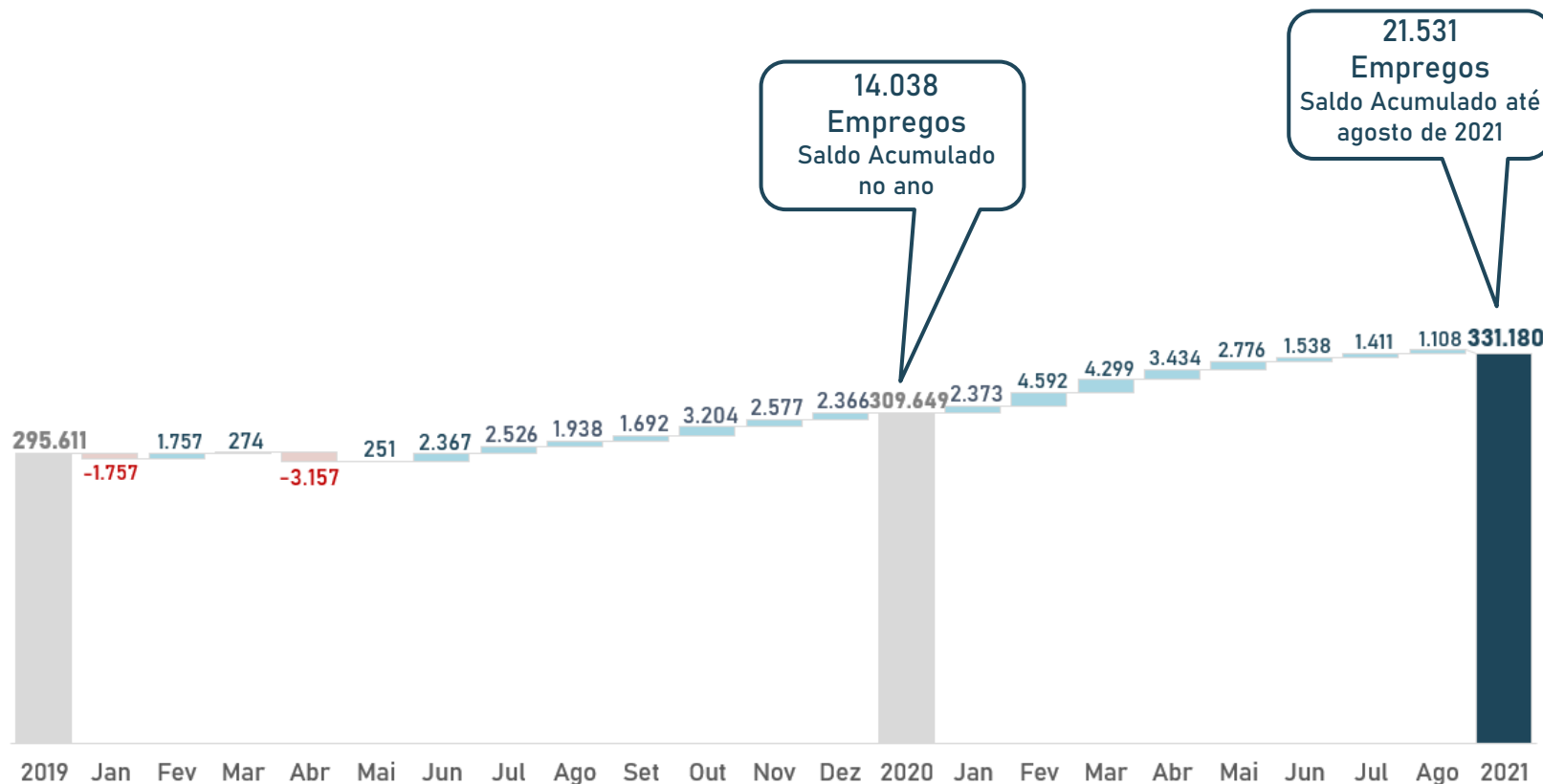
- ▶ O número de profissionais reportado para TI In House considera-se as ocupações relativas a Tecnologia da Informação nas empresas com outros objetos sociais.
- ▶ Assim como o Macrossetor de TIC e TIC, houve uma aceleração nas contratações entre julho (+4.779 empregos) e agosto de 2021 (+5.668).
- ▶ Até agosto de 2021, o setor TI In House apresentou um acréscimo de 33.111 empregos, representando um crescimento de 8,0% em relação ao fechamento de 2020.
- ▶ O mercado tem aumentado a internalização de profissionais de TI, de acordo com a IDC, gerando mais contratações dentro e fora do setor.

Evolução do Setor Telecom e Serviços de Implantação

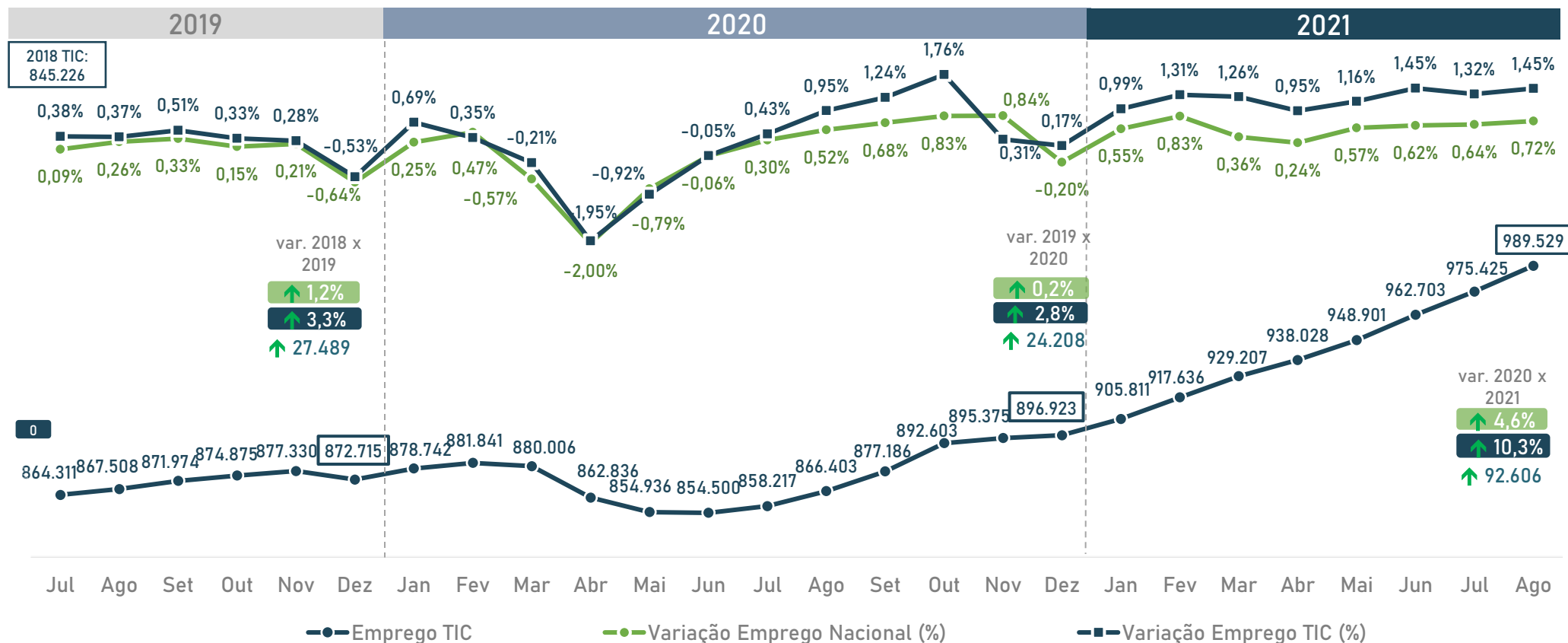
Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



O SETOR DE TELECOM E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO GERARAM 21,5 MIL NOVOS EMPREGOS ATÉ AGOSTO DE 2021



Variação de profissionais no Setor TIC X Emprego Nacional



Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- Observando a variação mensal de empregos em termos percentuais, o setor TIC tem tido variações superiores ao Nacional, que inclui todos os setores econômicos.
- Até agosto de 2021 o setor de TIC apresentou um crescimento de 10,3% em relação à 2020, maior que o nacional de 4,6%.
- Analisando a série histórica, a partir da declaração da pandemia pela OMS, em abril de 2020, o setor de TIC manteve variações superiores à nacional, exceto em maio e novembro de 2020. No entanto, o setor de TIC retoma a liderança em dezembro, com 0,17% de variação mensal frente a -0,20% do Nacional e continua com uma curva crescente em 2021.
- Em termos anuais, em 2019 os empregos no setor TIC cresceram 3,3% enquanto o Emprego Nacional cresceu apenas 1,2%. Em 2020 o setor TIC em 2020 teve crescimento de 2,8% e o Emprego Nacional apresentou crescimento mais tímido de 0,2%.

Quadro Resumo de Empregos, Movimentação e Salário Médio

	Total de empregos			Variação ¹			Movimentação ²					Salário Médio ³		
	2021	2020	2019	Var 2021x2020	Var (%) 2021x2020	Var (%) 2020x2019	Admitidos	Desligados	2021	Mov (%) 2021-08	Mov (%) 2020	2021	2020	Var (%)
TIC Total	989.529	896.923	872.715	92.606	10,32%	2,8%	312.762	226.858	539.620	60,2%	56,6%	R\$ 3.791	R\$ 3.716	2,0%
Indústria (Hardware e Componentes)	97.997	93.989	92.543	4.008	4,26%	1,6%	23.467	19.459	42.926	45,7%	43,0%	R\$ 3.970	R\$ 3.840	3,4%
Componentes	33.569	30.769	29.436	2.800	9,10%	4,5%	10.016	7.216	17.232	56,0%	49,0%	R\$ 3.907	R\$ 3.815	2,4%
Hardware	64.428	63.220	63.107	1.208	1,91%	0,2%	13.451	12.243	25.694	40,6%	40,2%	R\$ 4.003	R\$ 3.851	3,9%
Serviços TIC e Software	753.437	679.428	656.711	74.009	10,89%	3,5%	252.614	178.605	431.219	63,5%	58,2%	R\$ 3.964	R\$ 3.857	2,8%
Serviços de TIC	623.284	568.532	553.087	54.752	9,63%	2,8%	197.736	142.984	340.720	59,9%	57,9%	R\$ 3.865	R\$ 3.756	2,9%
Software	130.153	110.896	103.624	19.257	17,36%	7,0%	54.878	35.621	90.499	81,6%	59,9%	R\$ 4.440	R\$ 4.377	1,4%
Comércio de TIC	138.095	123.506	123.461	14.589	11,81%	0,04%	36.681	28.794	65.475	53,0%	58,5%	R\$ 2.718	R\$ 2.846	-4,5%
Telecom e Serviços de Implantação	331.180	309.649	295.611	21.531	7,0%	4,7%	101.664	80.133	181.797	58,7%	40,3%	R\$ 3.002	R\$ 2.969	1,1%
Telecom	256.469	237.161	216.276	19.308	8,1%	9,7%	101.664	80.133	181.797	76,7%	55,1%	R\$ 3.092	R\$ 3.127	-1,1%
Serviços de Implantação	74.711	72.488	79.335	2.223	3,1%	-8,6%	23.476	21.253	44.729	61,7%	74,0%	R\$ 2.693	R\$ 2.453	9,8%
Nacional	49.863.046	47.659.059	47.546.719	2.203.987	4,62%	0,2%	13.082.860	10.878.873	23.890.152	50,1%	64,9%	R\$ 1.971	R\$ 1.945	1,4%
Extrativa mineral	245.013	228.895	224.290	16.118	7,0%	2,1%	45.776	29.658	75.434	33,0%	38,4%	R\$ 3.187	R\$ 3.500	-8,9%
Indústria de transformação	7.772.151	7.309.687	7.258.632	462.464	6,3%	0,7%	2.292.613	1.830.157	4.122.770	56,4%	69,8%	R\$ 1.787	R\$ 1.802	-0,8%
Serviços industriais de utilidade pública	450.217	438.949	439.623	11.268	2,57%	-0,2%	71.901	60.633	132.534	30,2%	35,8%	R\$ 2.103	R\$ 2.487	-15,4%
Construção Civil	2.340.570	2.116.779	2.012.209	223.791	10,6%	5,2%	1.265.220	1.041.429	2.306.649	109,0%	135,9%	R\$ 1.855	R\$ 1.768	5,0%
Comércio	9.892.983	9.592.190	9.588.562	300.793	3,1%	0,0%	2.932.008	2.550.990	5.482.998	57,2%	83,0%	R\$ 1.527	R\$ 1.460	4,6%
Serviços	18.134.827	17.234.258	17.341.531	900.569	5,2%	-0,6%	5.640.545	4.739.966	10.380.511	60,2%	74,2%	R\$ 2.051	R\$ 2.014	1,8%
Administração Pública	9.193.626	9.175.543	9.180.990	18.083	0,2%	-0,1%	51.603	33.520	85.123	0,9%	1,3%	R\$ 2.402	R\$ 2.499	-3,9%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.748.203	1.563.630	1.500.883	184.573	11,8%	4,2%	744.350	559.783	1.304.133	83,4%	124,8%	R\$ 1.390	R\$ 1.362	2,0%

¹ Variação: Diferença entre o estoque final (2021-06) e estoque inicial (2020)

² Movimentação: soma de admitidos e desligados

Mov (%): Mov do último mês / Empregos de dezembro do ano anterior

³ Salário Médio: Salário mensal ponderado pelo número de empregados de cada subsetor

⁴ Inflação (IPCA): taxa acumulada em 12 meses

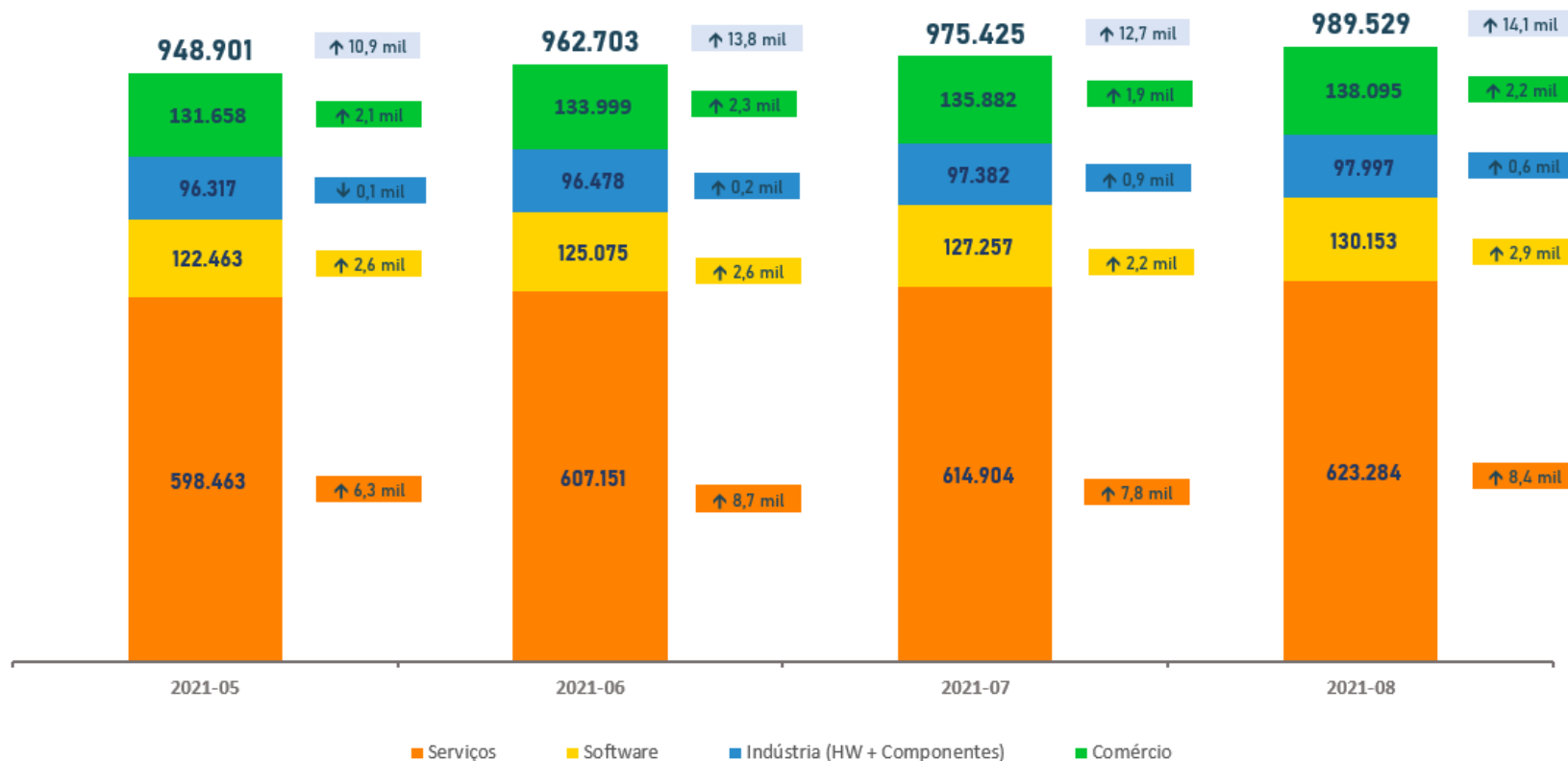
Inflação (IPCA)		
2021	2020	2019
9,68%	4,52%	4,31%

- ▶ A proporção, entre a movimentação (soma dos empregados admitidos e desligados) até agosto 2021 e o estoque de empregos registrado em 2020 revela, possivelmente, o percentual de giro da força de trabalho para o primeiro semestre de 2021.
- ▶ Entre os subsetores de TIC, Software foi mais rotativo, apresentando a maior movimentação de 81,6% em 2021 (54.878 admitidos e 35.621 desligados em relação à 110.896 empregados em 2020). Serviços de TIC foi o segundo subsetor com maior rotatividade de 59,9% em 2021 (197.736 admitidos e 142.984 desligados em relação à 568.532 empregos em 2020), segundo o IDC houve crescimento do investimento em software e serviços que tem gerado um aumento nas contratações, como também tem aumentado a disputa por profissionais qualificados. O subsetor de Hardware apresentou menor movimentação de 40,6% em 2021 (13.451 admitidos e 12.243 desligados em relação à 63.220 empregos em 2020), sendo maior que Indústria Extrativa Mineral (33,0%), S.I.U.P. (22,8%), Serviços Financeiros (30,2%) e Administração Pública (0,9%).

Número de profissionais por subsetores

Setor TIC - Variação mensal a partir de agosto\2021

TODOS OS SUBSETORES DE TIC SEGUEM CONTRATAM EM AGOSTO DE 2021



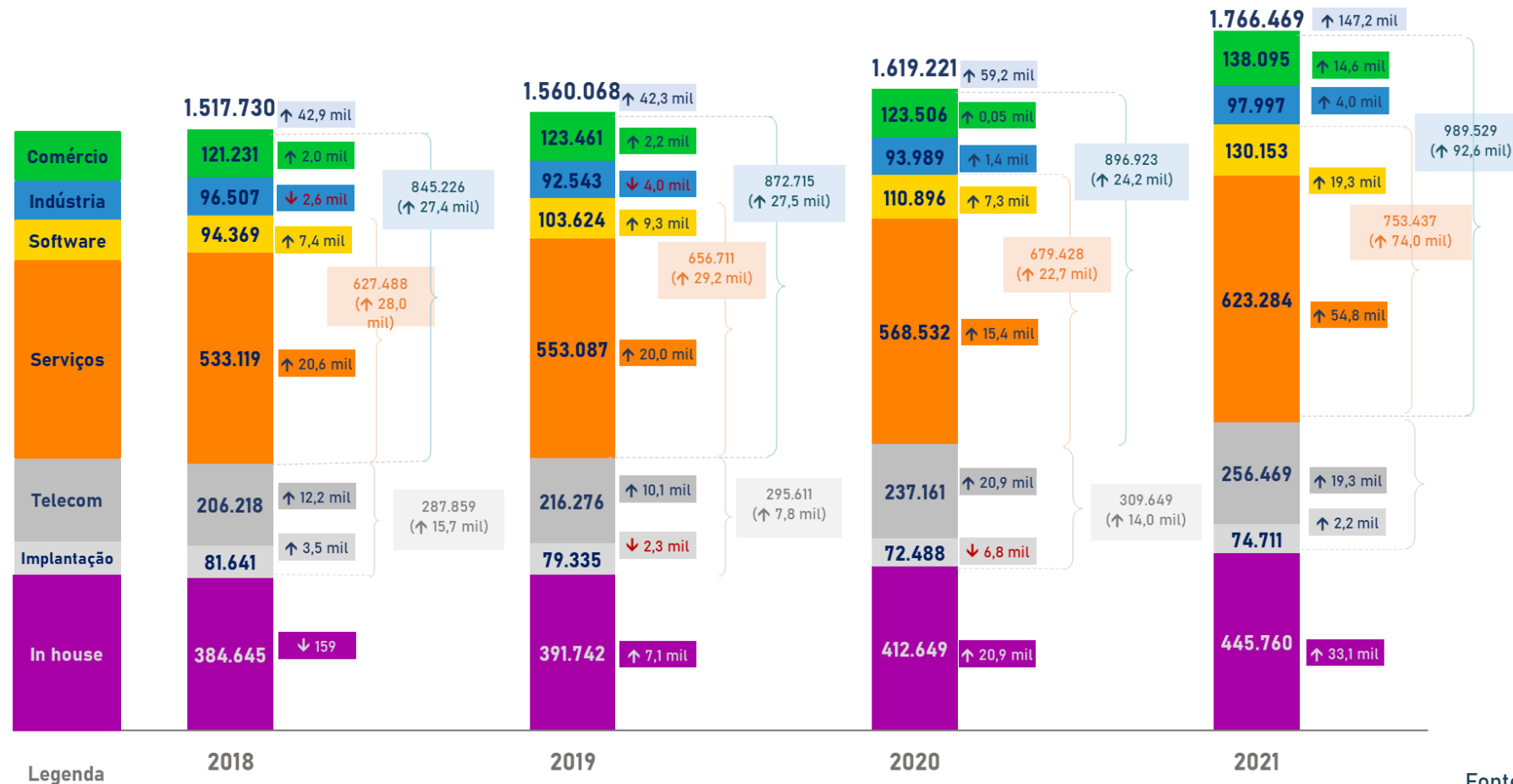
► O setor TIC representou um acréscimo de 14.104 empregos em julho, acumulando 92.606 até agosto deste ano, totalizando 989.529 de estoque, com variação de 10,3% em relação à dezembro de 2020 (896.923 empregos).

► Entre os subsectores de TIC, Serviços e Software seguem como sendo os subsectores que mais contratam. Em agosto de 2021, apresentaram um saldo de 11.276 empregos, o que representa 79,9% das contratações do setor de TIC.

► Comércio e Indústria de TIC também apresentaram saldo positivo de contratações com +2.213 e +615 empregos em agosto de 2021.

► Apenas o subsector da indústria (hardware e componentes) apresentou uma desaceleração na contratação em agosto, comparado com julho de 2021.

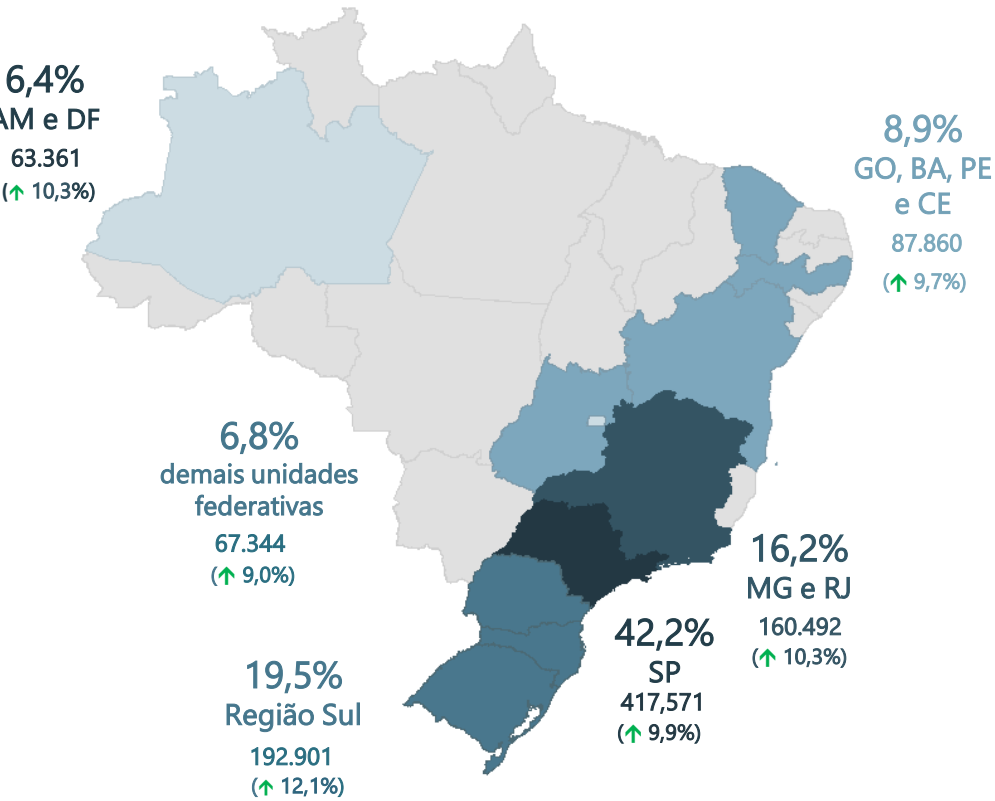
Número de profissionais por subsetores | Macrosetor TIC - Variação anual



Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- ▶ Todos os subsectores apresentaram aumento de emprego até agosto de 2021, destacando os subsectores de Software e Serviços com a geração de 74.009 empregos. A IDC explica que o crescimento de empregos em Serviços de TI se baseia na entrada de muitas *startups* no mercado em 2020, gerando parcerias com empresas maiores. Há uma busca por profissionais qualificados com foco em transformação digital, sendo uma mão-de-obra altamente demandada. Em relação a Software, as contratações por mão-de-obra especializada em plataformas digitais aumentou, e as barreiras geográficas deixaram de ser um problema para ambos subsectores e isso vem estimulando as empresas criarem mais vagas para a busca desses profissionais.
- ▶ Até agosto de 2021, o Macrosetor TIC teve um saldo positivo de 147.248 novos empregos, crescimento de 9,1% em relação ao estoque de 2020, enquanto o crescimento nacional foi de 4,6%.
- ▶ Em 2020, o Macrosetor de TIC apresentou saldo positivo de 59.153 novas contratações, variação de 3,8% em relação a 2019, enquanto a variação nacional foi de 0,2%. E em 2019, o Macrosetor de TIC apresentou saldo positivo de 42.337 novas contratações, variação de 2,8% em relação a 2018, superando o volume de contratações nacional que foi de 1,2%.

Distribuição dos empregos e Ranking de Salários do Setor TIC por Unidade Federativa



Unidades Federativas/ Regiões	2021-08	2021-07	2020	Var (%) 2021-8 x 2020	Var (%) ago/21 x jul/21	Saldo 2021-08 x 2020	Saldo ago/21 x jul/21	Participação	
								2021	2020
São Paulo	417.571	411.720	380.073	9,9%	1,4%	37.498	5.851	42,2%	42,4%
MG e RJ	160.492	158.704	145.461	10,3%	1,1%	15.031	1.788	16,2%	16,2%
Rio de Janeiro	73.275	72.488	67.991	7,8%	1,1%	5.284	787	7,4%	7,6%
Minas Gerais	87.217	86.216	77.470	12,6%	1,2%	9.747	1.001	8,8%	8,6%
Região Sul	192.901	190.162	172.028	12,1%	1,4%	20.873	2.739	19,5%	19,2%
GO, BA, PE e CE	87.860	86.455	80.104	9,7%	1,6%	7.756	1.405	8,9%	8,9%
AM e DF	63.361	62.358	57.450	10,3%	1,6%	5.911	1.003	6,4%	6,4%
Outros Estados	67.344	66.219	61.807	9,0%	1,7%	5.537	1.125	6,8%	6,9%
Total	989.529	975.618	896.923	10,3%	1,4%	92.606	13.911	100%	100%

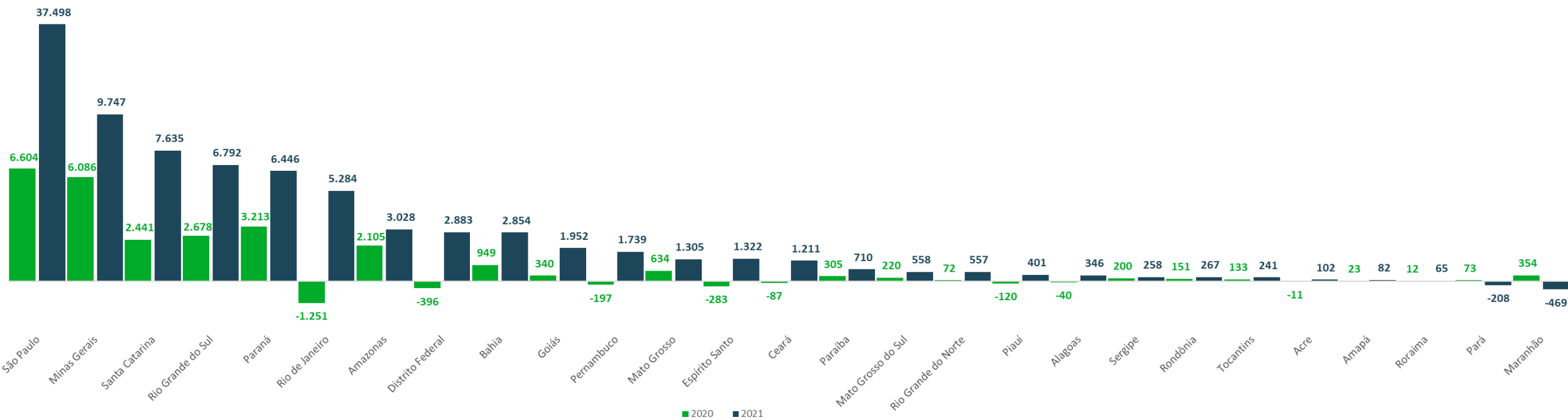
10 maiores	Ranking		Média de Salário	Nº de profissionais
	2021	2020		
São Paulo	1	1	R\$ 4.842	417.571
Amazonas	2	2	R\$ 4.138	33.962
Distrito Federal	3	3	R\$ 4.090	29.399
Rio de Janeiro	4	4	R\$ 3.957	73.275
Santa Catarina	5	5	R\$ 3.673	67.324
Minas Gerais	6	8	R\$ 3.376	87.217
Paraná	7	7	R\$ 3.308	61.397
Rio Grande do Sul	8	6	R\$ 3.265	64.180
Pernambuco	9	9	R\$ 2.597	21.819
Bahia	10	12	R\$ 2.594	24.243

Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- No que se refere à análise do mercado de trabalho por estados, observa-se que, até agosto de 2021, o estado de São Paulo (detentor de 42,2% dos empregos do setor TIC) obteve um crescimento de 37.498 postos de trabalho (9,9%) em relação a 2020. Em termos nominais, Minas Gerais se posiciona com o maior crescimento até agosto de 2021 (12,1%) com a criação de 9.747 novos postos de trabalho, corresponde à 8,8% do total de empregos do setor TIC.
- Em relação aos salários médios do setor TIC em 2021, o estado de São Paulo posiciona-se, como o melhor remunerador (R\$ 4.842), seguido por Amazonas (R\$ 4.138). Distrito Federal ocupando a terceira posição (R\$ 4.090).

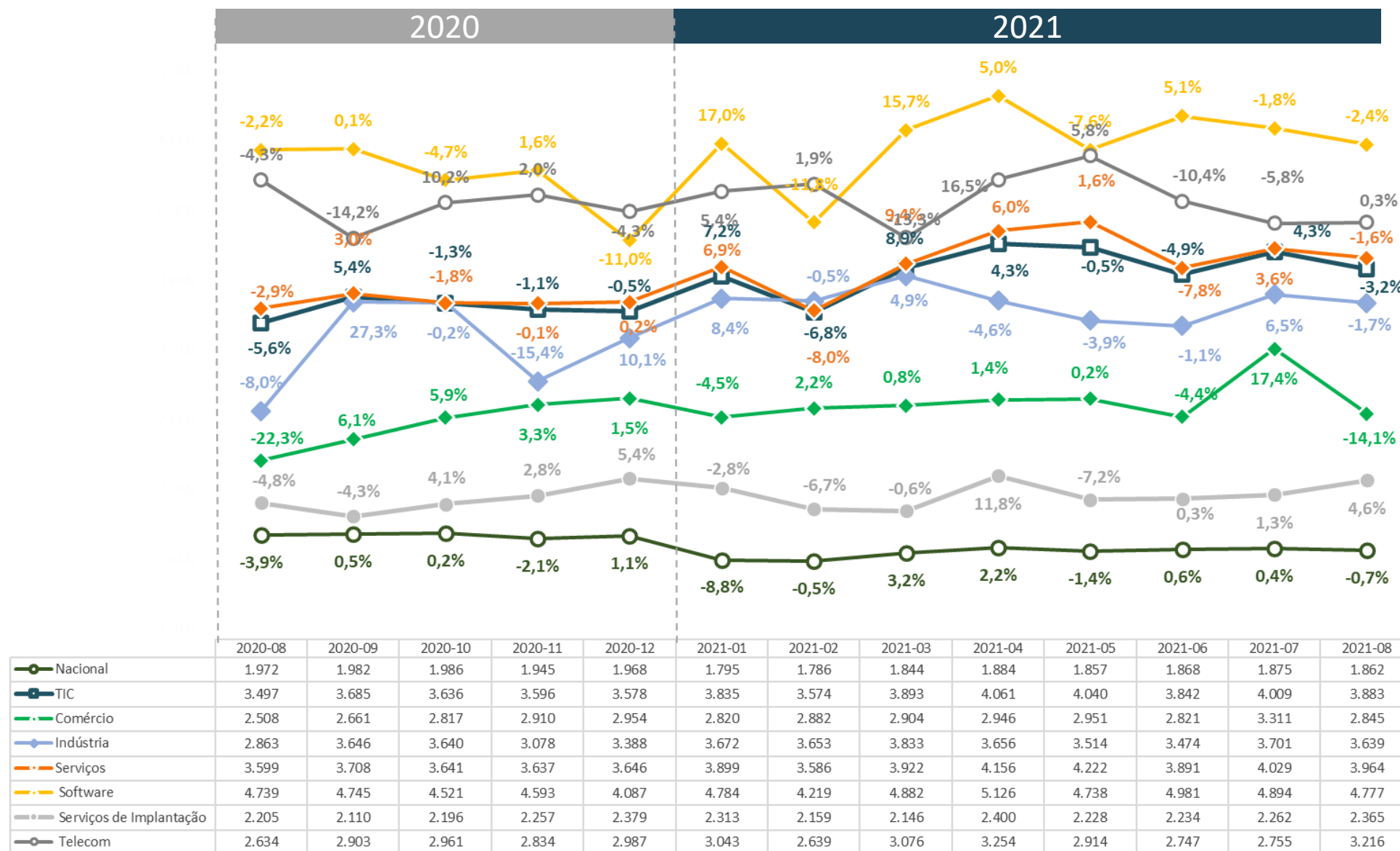
Saldo de Empregos por UF no Setor TIC em 2021

Distribuição do saldo de empregos por estados do fechamento de 2020 e ago-2021



UF	SP	MG	SC	RS	PR	RJ	AM	DF	BA	GO	PE	MT	ES	CE	PB	MS	RN	PI	AL	SE	RO	TO	AC	AP	RR	PA	MA
Estoque ago/21	417.571	85.207	65.221	62.548	59.756	72.087	32.683	28.632	23.253	18.709	21.161	10.431	12.334	21.994	6.205	6.673	5.969	3.160	3.214	2.727	2.015	1.617	953	502	393	5.212	3.812
Saldo ago/21	37.498	9.747	7.635	6.792	6.446	5.284	3.028	2.883	2.854	1.952	1.739	1.305	1.322	1.211	710	558	557	401	346	258	267	241	102	82	65	-208	-469
Var. estoque 2020 x ago/21	9,9%	10,0%	9,3%	9,0%	8,7%	6,0%	5,7%	8,0%	8,7%	9,7%	5,4%	10,7%	8,1%	1,9%	10,2%	6,9%	7,7%	11,3%	10,0%	7,0%	10,5%	11,0%	9,7%	8,9%	13,9%	-9,1%	-16,2%

Salário mensal por setores e subsetores



Salário médio mensal do setor TIC é 2,1 maior que o nacional (em 2021-08)

Este estudo foi concebido e elaborado pela Brasscom, equipe de Inteligência & Informação, com base em informações obtidas a partir das diversas fontes identificadas e de metodologias próprias.

O conteúdo disponibilizado é de uso restrito da Brasscom suas Associadas.

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros, nem suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Monitor de Empregos e Salários

BRI2-2021-001 – Monitor de Empregos e Salários (2021-10)
Relatório de Inteligência & Informação

Supervisão Geral



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo
sergiopaulo.gallindo@brasscom.org.br

Coordenação



Mariana Oliveira
Diretora Executiva
mariana.oliveira@brasscom.org.br

Equipe de Inteligência & Informação



Helena Loiola Persona
helena.loiola@brasscom.org.br



Stephanie Felix Sieber
stephanie.sieber@brasscom.org.br



Tainá Ferreira de Melo
taina.melo@brasscom.org.br



Kyem Araújo dos Santos
kyem.araujo@brasscom.org.br

Outros Estudos da Equipe de Inteligência da Brasscom



Relatório Setorial

O relatório setorial da Brasscom é produzido anualmente a partir de dados abertos e de consultorias internacionais, sintetiza os principais indicadores econômicos do Macrossetor de TIC.



Diversidade

Relatório para acompanhar a empregabilidade do setor em termos de diversidade de gênero, etária e étnico-racial.



Estudo de Formação Educacional e Empregabilidade em TIC

Este estudo traz a correlação entre a demanda de empregos de Software, Serviços de TI e TI In House e os formandos em cursos voltados para tecnologia. Também apresentamos sugestões de melhorias curriculares dos cursos.



Estudo de Desoneração e Reoneração da Folha – Impactos sobre o setor de Software e Serviços de TIC

Apresenta a análise de impacto da política de Desoneração e Reoneração da folha de pagamentos sobre os empregos, receita e remunerações dos setores de Software e Serviços de TI, com projeções até 2025.

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

